

**UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024**



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudante:

Fabio Ronan Tavares Vargas, RA 1012021100163

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	7
	REFERÊNCIAS	8

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo de caso, falaremos sobre um professor do ensino médio que fica intrigado ao descobrir que seus alunos não sabem ou nem pensaram ainda no que gostariam de fazer após terminarem o ensino médio. Quem mais chama a atenção é Carolina, pois está certa de que não é preciso cursar o ensino superior para ganhar dinheiro, fazendo vídeos para a internet.

Atualmente, a tecnologia permeia todos os aspectos da nossa vida, transformando não apenas a forma como nos comunicamos, mas também a maneira como aprendemos e nos adaptamos a um mundo em constante mudança. Em particular o celular, se tornou uma ferramenta indispensável, e sua utilização pode ser melhorada para alertar os alunos sobre as incertezas que a tecnologia impõe. Porém, ao mesmo tempo, é fundamental que os estudantes desenvolvam habilidades e competências específicas para lidar com essas incertezas. No texto a seguir discutiremos uma estratégia que utiliza o celular como meio de alerta e educação, ressaltando a importância do desenvolvimento de habilidades tecnológicas e específicas.

2 OBJETIVOS

- Alertar e informar sobre o uso de tecnologia nos dias atuais.
- Mostrar a importância de se ter conhecimentos e habilidades específicas em uma profissão.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Podendo ser altamente eficaz, o uso do celular na educação, especialmente quando aplicado para alertar os alunos sobre as mudanças rápidas e imprevisíveis que a tecnologia traz. Uma possível estratégia é a implementação de um aplicativo educativo que envie notificações regulares sobre tendências tecnológicas, inovações e seus impactos nas profissões e na sociedade. Esse aplicativo poderia oferecer informações sobre novos softwares, alterações no mercado de trabalho e as habilidades que estarão em alta.

Como exemplo, o aluno que recebe uma notificação sobre a ascensão da inteligência artificial e suas aplicações em várias indústrias, poderá entender melhor a necessidade de desenvolver habilidades específicas como programação, análise de dados e pensamento crítico. Essas notificações podem ser personalizadas de acordo com as áreas de interesse do aluno aumentando a relevância das informações e incentivando o engajamento.

Além disso, a criação de grupos de discussão dentro do aplicativo permite que os alunos compartilhem dúvidas, desenvolvam um senso crítico e aprendam com as experiências uns dos outros.

A interação social, mediada pela tecnologia, pode ser um forte motivador para aprendizagem e a reflexão sobre os desafios impostos pela evolução tecnológica.

Se adaptar às incertezas que a tecnologia traz não é apenas uma questão de conhecimento, mas de desenvolvimento de habilidades específicas. Segundo o relatório da organização para cooperação e desenvolvimento econômico (OCDE) (2019), as competências do século XXI, como a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração, são essenciais para preparar os alunos para o futuro.

As escolas e instituições devem integrar essas competências ao seu currículo, utilizando ferramentas tecnológicas que favoreçam uma aprendizagem ativa. Por exemplo, projetos em grupo que envolvam o uso de aplicativos para resolução de problemas, podem ajudar os alunos a exercitar a colaboração e a criatividade. O celular, nesse contexto, não apenas serve como um meio de comunicação, mas como uma plataforma de aprendizagem interativa.

Além disso, a inclusão de cursos online e recursos educativos acessíveis via celular pode permitir que os alunos se aprimorem em áreas específicas, de forma autônoma. O acesso a cursos em plataformas online pode complementar o aprendizado formal e fomentar a busca por conhecimentos que são relevantes no mercado de trabalho.

4 CONCLUSÃO

Concluimos assim, que, em um mundo onde a tecnologia avança rapidamente, é essencial que os alunos não apenas se conscientizem das incertezas que essas mudanças trazem, mas também adquiram habilidades necessárias para se adaptarem e prosperarem. A utilização do celular como ferramenta para alertar sobre tendências e informações relevantes pode ser um passo decisivo nessa direção. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino devem promover o desenvolvimento de competências que preparem os alunos para os desafios do futuro.

Com isso, teremos uma geração muito mais preparada, capaz de navegar na complexidade do mundo tecnológico de maneira crítica e inovadora.

REFERÊNCIAS

Desafios educacionais da era digital: Adversidades e Possibilidades do uso da tecnologia na prática docente. Disponível em : https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.uri.br/site/pdfs/perspectiva/160_736.pdf&ved=2ahUKewi_-qeHjumJAxWqrJUCHR3EFiMOFnoECBwQAO&usg=AOvVaw16LbhaejnaanHjauEfXTsO. Acesso em 11 de novembro de 2024.

O que dizem as evidências do novo relatório da OCDE? Disponível em : <https://institutoayrtonsenna.org.br/ocde-lanca-relatorio-confira-as-evidencias/>. Acesso em 2 de novembro de 2024.

REINHOLD, H. H. e LIMA, R.C.C.P. Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014.

ANEXOS